

REFLEXÕES ACADÊMICAS

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES¹

ALCIDES LUIS CABRAL ²

A movimentação nas ferramentas

O curso intensivo ministrado por mim, em dois períodos novembro/dezembro de 2002 e julho de 2003, aos estudantes de pedagogia da UNIVALI do terceiro período na disciplina ‘Tecnologias e Educação’, de forma presencial, com o apoio do ambiente virtual de aprendizagem ‘Teleduc’, possibilitou verificar os seguintes acessos às ferramentas:

*Wlehad#4-#Djshvvr#frpsdudgr#v#ihuudphqwdv#gr#dpelhqwh#hp#grlv#fxuvrv
lqwhqvlyrv#gh#shgdjrjld/#gh}hpeur#gh#5335#h#mxokr#gh#5336*

Ano	Correio	Portfólio	Fórum	Atividade	Leitura	D.Bordo
2002 – nov /dez	572	328	225	127	67	133
N= 1611	36%	20%	14%	8%	4%	8%
2003 – jun /jul	316	135	106	68	30	125
N= 815	39%	17%	13%	8%	4%	15%

¹ Pesquisa em andamento realizada no interior do Grupo Mídia e Conhecimento do Mestrado em Educação da UNIVALI.

² Mestrando em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí. Professor da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: alcides@cehcom.univali.br

Q@#q-#wrwdo#gh#dfnvr#qr#frqmzqwr#gdv#ihuudphqwdv

Observa-se na tabela 1, que nas duas experiências do intensivo, tanto a de dezembro de 2002 quanto à de julho de 2003, há maior acesso discente às ferramentas de comunicação do ambiente (correio, portfólio e fórum) preferencialmente às ferramentas tidas como de organização (atividades, leitura e diário de bordo).

Entre conhecer e comunicar

Se formos seguir a classificação sugerida pelos idealizadores do Teleduc (ROCHA, 2002) o Portfólio, o Mural e o Diário de Bordo seriam ferramentas de comunicação. Mas preferimos dialetizar a relação comunicação/produção de conhecimentos pela mediação da organização a tal ponto que disponibilizar trabalhos no portfólio ou registrar a percepção do próprio aprendizado, disponibilizando-a a todos, passem a funcionar como dispositivos fortes de organização. Assim, a análise conjunta das quatro primeiras ferramentas podem indicar que houve equilíbrio entre conhecer e comunicar.

Até mesmo a frequência à ferramenta Parada Obrigatória, no intensivo de 2002 onde estava disponibilizado o link da Biblioteca Virtual de EAD, pode ser vista como bastante positiva, apesar do tempo distinto (intensivo) em que aos acadêmicos estão acostumados.

Nota-se também na tabela 1 que os acessos foram bastante similares nas duas experiências, reafirmando-se aqui as condições do curso intensivo em Educação e Tecnologia, que é um curso concentrado onde os alunos têm aulas corridas durante 15 dias. Temos a intenção de perceber, nestas observações de sala de aula, o padrão possível para atuar nestas condições, a fim de otimizá-lo; por isso comparamos as duas experiências: em que pese a incomensurabilidade das experiências de sala de aula (cada turma é uma turma e o professor também muda de curso para curso) algumas coisas são estruturais, como por exemplo, o tempo de duração do curso, a seqüência espaço-temporal no qual a disciplina se insere no currículo, as condições de infra-estrutura do laboratório de informática etc.

Wlehod#5=#Juxsr#gh#pdlru#dfhvvr#dr#dpelhqwh

ALUNOS	Correio	Portfólio	Fórum	P.Obrig	Ativid	Leitura	D.Bordo	total
1	46	33	22	15	19	4	14	153
2	45	35	20	16	7	8	21	152
3	31	26	17	14	13	11	12	124
4	31	26	13	16	18	8	6	118
5	31	21	15	9	10	4	7	97
6	28	18	16	9	5	3	8	87
7	30	17	12	3	7	4	4	77
8	31	11	12	10	5	4	3	76

De maneira geral, o grupo A caracteriza-se pelo maior número de acessos ao ambiente Grupo A (entre 76 e 153 acessos). Isso não quer dizer que os seus integrantes sejam os “experts” no assunto; há no grupo alunos mais experientes em computação, mas há também inexperientes. Os experientes assim se expressam:

“... com essa disciplina aprendi mais técnicas, aprendi a utilizar o Power Point, o que ajuda muito na prática diária em uma escola, aprendi sobre Educação a Distância, da qual eu tinha apenas um vago conhecimento” (Aluno 3)

“Estou gostando das aulas de Educação e Tecnologia, aprendi algumas coisas que não conhecia como o Teleduc, EAD, como escolher vídeos para dar para as crianças, etc. ... já sabia mexer no computador, por isso para mim era já um ambiente conhecido só aprendi mais coisas...”

Nota-se nos depoimentos acima que a experiência anterior está fazendo a diferença para as alunas em foco; ambas destacam que com a disciplina aprenderam além do que já sabiam. Mas há o caso de alunas sem experiência:

“... não tenho grandes experiências no campo das tecnologias, mas pretendo me apropriar cada vez mais...” (Dbordo)

É notável a formalidade dos depoimentos registrados no Diário de Bordo em relação aos registros do Chat ou mesmo do Fórum. Por exemplo:

“... muita gente parece que não gosta. Eu estou adorando ... eu não acho cansativa as aulas porque para mim computador era um monstro e agora estou conseguindo manuseá-lo, pareço uma criança” (Aluno 2 - Chat)

“... estou gostando também apesar de as vezes não entender o que o professor quer” (Aluno 8)

“... ninguém sabe o que passa na cabeça do professor” (Aluno 1)

“... o curso é bom, mas poderíamos estar trabalhando melhor” (Aluno 6)

Nota-se que as discussões vão se dando em torno das estratégias de ensino, do planejamento do curso, às vezes com visão, às vezes sem visão de futuro:

“acredito que na prática pedagógica vai ajudar muito pouco” (Aluno 4)

“o problema é que apesar dessa matéria ser legal, não usaremos nas escolas que ainda não tem computador” (Aluno 5)

As reclamações e suas contradições:

“... as aulas são produtivas, divertidas, mas cansativas e as vezes um pouco chatas (Aluno 1)

“... quando estamos aprendendo um, já tem que fazer outro (Aluno 1)”.

“... meio rápido não acha?” (Aluno 7)

“... por isso é cansativo e estressante muita coisa em pouco tempo” (Aluno 4)

Alguns padrões de fala foram identificados em uma mesma aluna (Aluno 2) no entremeio de muitas outras :

“estou aprendendo bem , com sua ajuda é claro e também do professor. O método para mim está bom”

“.. estou gostando muito, pois eu quase nunca tenho contato com o computador e através das aulas eu tenho tido essa oportunidade”

“o computador a partir de agora fará parte de nossas vidas”

“... eu não acho cansativa porque para mim computador era um monstro e agora estou conseguindo manuseá-lo, pareço uma criança”.

O grupo parece que gosta do curso, ataca as estratégias de ensino e o planejamento do curso e apresenta visível cansaço. Mas é o grupo com a melhor nota na Verificação Parcial 1, isto é, o grupo que se saiu bem na prova por escrito sobre o ambiente virtual em questão (5 do 8 integrantes do grupo conquistaram notas no intervalo mais alto entre 8, 5 e 9,5)

A pergunta que a observação deste grupo levanta é: maior acesso significa melhor aprendizagem ? (nota-se que entre o grupo encontram-se alunas iniciantes em suas práticas informatizadas).

A qualificação do acesso

Ponderamos, inicialmente, que para nos certificarmos de que o acesso se constitui em uma variável significativa, seria necessário qualificá-lo mais. Acessou quando? Acessou quais ferramentas ? Fez o quê fora da sala de aula?

Wlehod#6=#dfnvr#ghyfhqwh#ghqwur#h#irud#gr#oderudw%aulr#gr#fxuvr

ALUNOS	acessos na aula	Qt Dias acessados	Qt acessos fora da aula
1	153	13	10
2	152	13	19
3	124	14	9
4	118	10	8
5	97	12	0
6	87	15	9
7	77	10	2
8	76	13	0
9	73	16	10
10	70	12	4
11	70	13	6
12	60	11	0
13	54	10	1
21	39	10	1
22	36	9	0
Total	1611		103

Observa-se que aos maiores acessos em sala de aula (laboratório) também correspondem os maiores acessos fora da sala de aula. Isso pode estar demonstrando que de fato acesso é uma variável bastante significativa no aprendizado do ambiente virtual, sempre guardando as exceções à possível regra que se esboça dessas tabelas (duas alunas do grupo A composto por oito elementos, não realizaram acessos fora do laboratório).

Uma outra constatação importante é quanto ao ‘onde’ das visitas ‘domiciliares’ ao ambiente. A tabela 4 abaixo qualifica essas visitas um pouco mais:

*Wlehod#7=#Djfhvrv#glvfjqwhv#irud#gr#kru«ulr#gh#dxod
+vhp#d#suhvhq†d#gr#surihvrvu,*

Alunos	Correio	Portfólio	Mural	Diário Bordo	Ativi	Parada Obrigatória	Agenda	Leituras	Perfil	Fórum
Total por ferramenta	95	38	25	25	23	22	19	17	12	12

No acesso fora da sala de aula verificamos na turma de 2002 novamente um equilíbrio similar entre as ferramentas de comunicação e as de organização. Aqui sim é possível ver que a biblioteca virtual disponibilizada em Parada Obrigatória está preterida em relação às cinco primeiras. Mas com exceção do correio, há novamente equilíbrio entre portfólio, mural, diário de bordo, atividades e parada obrigatória. O destacável aqui é a baixa frequência ao fórum de discussão (ainda que a frequência não foi nula).

À pergunta de questionário “Antes dessa disciplina você já tinha participado de um Fórum Virtual de Discussão?” (apresentado aos alunos no 10º dia de aula) foi respondida com um ‘NÃO’ em cem por cento dos casos; nunca tinham participado de um Fórum de Discussão. Mas chat, setenta e dois por cento dos alunos já havia experimentado e a grande maioria de oitenta e três por cento já havia enviado ou trocado email.

Porém, quando perguntados se “você já enviou uma mensagem com um arquivo anexado antes desta disciplina”? A turma de vinte e dois alunos se divide: metade dos alunos nunca havia anexado um arquivo nas mensagens de e-mail.

○ grupo de menor acesso

Do grupo que menos acessou o ambiente (36 a 48 acessos), metade saiu-se bem na Verificação Parcial .

Apesar das notas mais baixas de parte do grupo e de menor acesso ao ambiente, os depoimentos deste grupo demonstram um grupo interessado nas tecnologias; apesar de serem iniciantes em sua maioria, sua atitude é positiva com relação a elas. A grande maioria não participou da aula de chat, mas conseguiu testemunhar

sobre o seu processo de aprendizagem no Diário de Bordo, de onde extraímos alguns trechos dos depoimentos:

Aluna 21: “Eu gostei [da aula presencial provavelmente referindo-se ao fórum] pois assim tenho um tema novo para debater e me familiarizo mais com o computador”

Aluna 18: Eu estou adorando (o ambiente virtual) pois estou tendo um pouco de oportunidade de aprender a usar o nosso meio de comunicação mais moderno :O computador.(chat) pegar no fórum as palavras dela: aprendendo muito emuito feliz, pena que é pouco tempo no laboratório.

Aluna 14: “Eu desde menina ficava admirada em ver meus irmãos mexendo no nosso computador e mesmo sem ter curso eu mexia no PC deles até aprender...”

Parece-nos que o depoimento acima, acerca das noções básicas, merece maiores atenções para a análise deste grupo; é um grupo interessado em falar dos avanços mais do que das falhas do curso.

Aluna 22: “acredito que é de suma importância utilizarmos as várias tecnologias que estão disponíveis, apesar delas ainda não chegarem na escola”

“Pude perceber que as aulas de educação e tecnologia foram proveitosas tal modo que pude aprender muito.Diversas dúvidas foram sanadas. Tive noções básicas” (Aluna 21)

Parece-nos que as noções básicas explicam a satisfação deste grupo com as tecnologias. Acessaram menos o ambiente, mas não se pode dizer que é um grupo que aprendeu menos; a verificação parcial I demonstra o aproveitamento do grupo.

Wlehod#8=#Juxsr#firp#phqru#q,yho#gh#dfhvvr#dr#dpelhqwh

ALUNOS	Correio	Portfólio	Fórum	P.Obrig	Ativid	Leitura	D.Bordo	total
16	20	8	8	4	3	1	4	48
17	17	9	9	4	1	1	6	47
18	22	4	8	5	3	0	1	43
19	13	11	12	1	0	0	5	42
20	18	7	4	3	5	0	2	39
21	21	7	5	1	1	1	3	39
22	14	5	10	2	3	0	2	36

○ presencial reinventado

Como exposto no Plano de Aula de 2002, o curso usou uma estratégia de aula presencial seguida do exemplar virtual. Assim, o correio, o fórum, o diário de bordo, o portfólio foram vivenciados presencialmente fora do ambiente virtual.

Achamos que isso poderia ajudar a compreensão mesma da ferramenta e também ajudar a motivar os alunos em termos de dinâmica de aula. Uma vez que os trabalhos manuais, o desenho, os cartazes e outros dispositivos visuais fazem parte do ideário da pedagogia.

A valorização das aulas presenciais fora do laboratório constituíram-se em momentos lúdicos de ensino e aprendizagem. Os alunos trocaram cartas escritas à mão e passadas de mão em mão. Usaram tesouras, fizeram recortes, afixaram notícias no mural da sala, tanto quanto organizaram os recortes em portfólios afixados na sala. Também organizaram-se para discussões em grupo na forma de fóruns.

Foi como se o presencial tivesse sido reinventado para a compreensão do virtual. Demonstrando que estudantes de pedagogia ainda são fortemente marcados por tecnologias presenciais, fortemente ligadas às artes e ao desenho. Tanto o referencial cognitivista da abordagem contextualizada iluminou o objeto 'professores em formação inicial através de ambientes virtuais' visto que as ferramentas de comunicação possibilitando as relações ficou fortemente evidenciada quanto o referencial que tem a atividade no centro do processo educativo, dado pela relação bem sucedida entre atividades presenciais e virtuais.

Análise do fórum de 2003

Na ferramenta Fórum, foi proposta uma discussão baseada na pergunta o que é aprendizagem colaborativa, discussão que deveria estar baseada no texto oferecido na quarta aula.

Percebe-se nas 42 mensagens de fórum uma certa regularidade entre os alunos, baseada em três tipos de discurso: o resumo estruturado, as concordâncias rápidas e os elogios pessoais.

O resumo estruturado

Três das mensagens formam uma espécie de discurso estruturado na forma de resumo do texto; são elas as mensagens de número 1, 10 e 18.

Concordâncias rápidas

No intervalo entre essas três mensagens nota-se outra regularidade que são as concordâncias do tipo 'concordo com você, você pegou bem a idéia do autor, é isso mesmo'. São as mensagens de número.

Elogios românticos e pessoais

Há ainda algo interessante a ser notado como uma terceira regularidade que são mensagens que não parecem estar interessadas no conteúdo da discussão, mas voltam-se mais para o sujeito e a forma romântica de abordá-lo; são as mensagens de número 7, 9 ou 17:

“Você vai longe”

“Você é um ser humano especial”

“Seu desempenho me deixa feliz” (nota-se que a sétima e a décima sétima são mensagens da mesma aluna)

É interessante também notar o intervalo relativamente regular em que as mensagens-resumo aparecem. A de número dez, inclusive refaz o título repondo a expressão aprendizagem colaborativa como se estivesse fazendo um exercício impresso de fichamento (anexo Fórum Mensagens 1 a 10 de 42).

A atividade discussão na ferramenta Fórum foi proposta no dia 04 de julho, estando a participação discente distribuída entre quatro dias com um intervalo que não ultrapassou mais que onze dias. Significa que o assunto Aprendizagem colaborativa esteve no ar (vale dizer, nas mensagens discentes) por onze dias. São eles: 04/07, 05/07, 07/07 e 15/07.

Considerando que um curso intensivo tem a duração de duas semanas consecutivas e que são várias às ferramentas para serem exploradas no ambiente Teleduc, julgamos que foi satisfatória a participação no fórum de discussões no intensivo de julho de 2003.

Assim, expor aos leitores de Contrapontos o relato de nossas práticas em sala de aula ajuda-nos a sistematizá-las ao mesmo tempo em que contribuímos para a compreensão da aprendizagem em ambientes virtuais.

Referências

KAWASAKI, E; CARVALHO, J.; FERNANDES, C. T. **Reflexões sobre o aprendizado através da cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem.** Disponível em: <www.inf.ufes.br/~sbie2001/figuras/artigos/a085/a085.htm>

LEMOS, P. **Ambientes virtuais de aprendizagem: combinando iniciativas presenciais e a distância.** Disponível em: <www.usp.br/iea/cidade/textos/moran.html>

ROCHA, H. V. **O ambiente Teleduc para educação a distância baseada na web: princípios, funcionalidades e perspectivas de desenvolvimento.** Disponível em: <<http://teleduc.nied.unicamp.br/teleduc/>>

VALENTINI, C. B. **A produção escrita em ambientes virtuais de aprendizagem.** Disponível em: <www.cogea.uol.com.br/rbpi/artigos/valentini>

Recebido em fevereiro de 2003.

Aceito em abril de 2003.